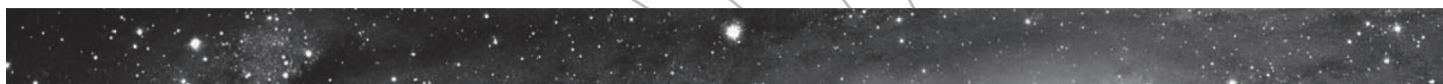
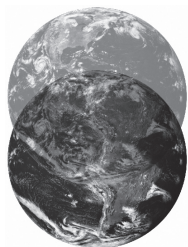


RESENHA FILME





E se Fosse Verdade

Ojalá Fuera Cierto

Just Like Heaven

Melissa Wisnieski

Resumo

A cidade de São Francisco, nos EUA, é o palco do filme *E Se Fosse Verdade*, onde uma médica, recém-formada, residente de um hospital, sofre acidente automobilístico e permanece em coma por vários dias. O destaque para este enredo é o fato de esta consciência se manifestar e interagir com outra consciin, o homem que alugou o apartamento onde ela morava. Ele escolheu este imóvel por julgá-lo tranquilo e pensar que lhe traria calma, mas ela constantemente retorna àquele local. Inicialmente o jovem considerou as aparições dela tratarem-se de pessoa morta, ainda sem aceitar o fato, e tentou ajudá-la a entender e a “fazer a passagem”. Desta forma eles tornam-se amigos, se envolvem intimamente e se ajudam cada qual com suas dificuldades de vida. O desenrolar do filme apresenta diversos parafenômenos, mudança de paradigma e evidencia ser a falta de conhecimento multidimensional fator dificultador da percepção mais ampla da realidade.

Palavras-chave: experiência de quase-morte; melin; multidimensionalidade; parafenomenologia; parapsiquismo.

Resumen

La ciudad de San Francisco, en Estados Unidos, es el escenario de Ojalá Fuera Cierto donde una médica, recién formada, residente de un hospital, sufre accidente automovilístico y permanece en coma por varios días. El destaque para esta trama es el hecho de que esta conciencia se manifiesta e interactúa con otra concin, el hombre que alquiló el apartamento donde ella vivía. Él eligió este inmueble por juzgarlo tranquilo y pensar que le traería calma, pero ella constantemente regresa a aquel lugar. Inicialmente el joven consideró las apariciones de ella tratarse de persona muerta, aún sin aceptar el hecho, e intentó ayudarla a entender ya “hacer el paso”. De esta forma se convierten en amigos, se involucran íntimamente y se ayudan cada uno con sus dificultades de vida. El desenrollar de la película presenta diversos parafenómenos, cambio de paradigma y evidencia ser la falta de conocimiento multidimensional factor dificultador de la percepción más amplia de la realidad.

Palabras clave: experiencia de casi muerte; melin; multidimensionalidad; parafenomenología; parapsiquismo.

Abstract

The city of San Francisco, in the United States, is the scene of Just Like Heaven where a doctor, newly formed, resident of a hospital, suffers a car accident and remains in coma for several days. The highlight of this plot is the fact that this consciousness manifests itself and interacts with another intraphysical consciousness, the man who rented the apartment where she had lived. He chose this property by judging it quiet and thinking that it would bring him calm, but she constantly returns to that place. Initially the young man considered her apparitions to be a dead person, still not accepting the fact, and tried to help her understand and “make the crossing.” In this way they become friends, closely involved and help each other with their life difficulties. The film presents several paraphenomena, paradigm shift and evidences to be the lack of multidimensional knowledge, making the perception of reality more difficult.

Keywords: *intraphysical melancholy; multidimensionality; near-death experience; paraphenomenology; parapsychism.*

DADOS TÉCNICOS

Nome do filme: E se Fosse Verdade (*Just Like Heaven*).

Ano da produção: 2005.

Nacionalidade: EUA.

Idioma: inglês.

Duração: 95 minutos.

Gênero: comédia, fantasia e romance.

Diretor: Mark Waters.

Elenco principal: Reese Witherspoon, Mark Ruffalo, Alyssa Shafer, Ben Schenkman, Chris Pfueger, Dina Spybey, Donald Logue, Ivana Milicevic, Jon Heder, Kerris Dorsey.

Roteiro: Leslie Dixon e Peter Tolan.

Produção: Laurie MacDonald e Walter F. Parkes.

Fotografia: Daryn Okada.

Trilha Sonora: Robert Smith e Rolfe Kent.

Estúdio: Dream Works SKG.

Fonte: DVD, lançado no Brasil em 2005.

Adaptação: O filme é baseado no livro do francês Mark Levy e tem produção de Steven Spielberg.

ENREDO

O filme se inicia em um jardim, devaneio de Elizabeth Masterson (Reese Witherspoon), médica recém-formada residente em um hospital em São Francisco, EUA, muito dedicada e empenhada para ser contratada. A vaga é disputada entre ela e seu colega Brett Rushton (Ben Shenkman). Após turno prolongado no hospital recebe a notícia de que a vaga é dela e seu supervisor, Dr. Walsh (Ron

Canada), a manda para casa descansar. Elizabeth vai jantar na casa de sua irmã Abby (Dina Spybey) onde seria apresentada a um rapaz, porém no caminho se envolve em grave acidente de carro vindo a ser internada, em coma, no próprio hospital onde prestava residência médica.

David Abbot (Mark Ruffalo) recém viúvo, está depressivo, entregue à bebida e sem vontade para nada, resolve alugar um novo apartamento para mudar de ares e após muito procurar, encontra um que lhe agrada, principalmente devido ao sofá.

Ele está satisfeito com sua nova moradia até começar a ver Elizabeth, constantemente reclamando de ele estar estragando o “seu apartamento, seus móveis” e o expulsando, pois ela se apresentava ao modo de dona do apartamento. Para Elizabeth ele é um bêbado que invadiu seu apartamento. Para David, a princípio, apenas houve engano e alugaram o apartamento para duas pessoas diferentes, um tipo de golpe. Posteriormente ele pensa ter alucinações.

Durante uma conversa ela desaparece, o que o leva a pensar ser ela o espírito de alguém morto. Busca livros para estudar a respeito e conhece Darryl (Jon Heder), empregado em uma livraria e curioso sobre energia e espiritualismo. Ele indica, através de psicometria, vários livros para David que os lê para tentar fazer Elizabeth “ir para o outro mundo”.

Ele tenta se livrar de Elizabeth saindo com amigos e vai com o Dr. Jack Hourisk (Donald Logue) a um bar para conhecer algumas mulheres, pois segundo Jack era importante David esquecer a ex-mulher já dessorada. Elizabeth, no entanto, o segue dizendo ser necessário continuar procurando respostas para a situação dela. David toma diversas atitudes estranhas no bar levando seu amigo a considerar a possibilidade de ele estar ficando louco.

São mostradas, em continuidade, as influências exercidas pelas consciências sobre nós. Elizabeth “põe” sua paramão dentro da cabeça de David fazendo-o sentir dor de cabeça. Ele volta para casa decidido a expulsar Elizabeth do seu apartamento. Contrata diversas pessoas, “entendidas no assunto” para se livrar dela, mas sem sucesso. Por fim, chama o rapaz da livraria, parapsíquico. Ao fazer a leitura energética da Elizabeth, ele conclui que provavelmente ela esteja ali devido a algum assunto não resolvido. Esta explicação ajuda David a entender melhor a situação, resultando na vontade de ele auxiliar Elizabeth.

Eles decidem buscar informações sobre ela e assim os dois se aproximam. David passa a chamá-la Lizzie, juntos procuram entender os acontecimentos e ela começa a se recordar de alguns lugares e pessoas. Ela se recorda inclusive de ser médica e esta informação os leva ao hospital onde ela trabalhava. Quando adentram o hospital ela reconhece pessoas, passa informações pessoais para David e lhe pede para conversar com elas, confirmando as informações. Repentinamente se sente puxada para um quarto e vê seu corpo em cima de uma cama hospitalar. David a segue e também a vê na cama, entubada e cercada de aparelhos para mantê-la viva.

Após “achar seu corpo”, Elizabeth não o quer deixar e se despede de David preferindo ficar ali. Logo em seguida porem retorna ao apartamento dizendo ter ouvido os médicos comentarem

sobre o desligamento dos equipamentos. Ela sempre foi a favor de desligar aparelhos mas agora pensa diferente, pois conheceu esta nova realidade e entende ter algo a fazer na vida e não pode partir. Reconhece ter se dedicado demais à profissão, esquecido de viver sua vida e interagir mais com as pessoas amadas.

Vendo o sofrimento de Elizabeth e tentando animá-la, sabendo de sua paixão por jardins, resolve levá-la a um jardim feito por ele. Quando chegam Elizabeth identifica já ter estado naquele local (cena inicial do filme). Neste momento David recebe um telefonema da corretora de imóveis informando que poderá ficar no apartamento por ter sido autorizado por familiar da antiga moradora.

Esta ligação telefônica determina a tomada de atitude extrema. Eles resolvem procurar Abby para reverter a situação. Elizabeth conta para David um segredo sabido apenas por elas e pede para David passar esta informação para Abby de modo a ela acreditar na persistência de Elizabeth no intrafísico.

Vão até a casa e David conversa com Abby inventando uma história de como conheceu Elizabeth. As duas filhas de Abby estão sentadas em uma mesa, a mais nova vê Elizabeth e serve cookie para ela em um pratinho de bonecas. David resolve contar tudo para Abby, provocando dúvidas sobre sua sanidade, sendo colocado para correr. Ao saírem a filha mais nova pergunta à mãe se tia Elizabeth quer mais biscoito, Abby fica pensativa.

David e Elizabeth saem da casa e desolada ela diz não ter mais nada a fazer, vai morrer ao desligarem os aparelhos, no dia seguinte. Ela não quer passar suas últimas horas na Terra chorando. David diz-lhe para escolher alguma alternativa e ela pede para se deitarem juntos na cama. Elizabeth tem a impressão de se conseguisse tocar nele, ela acordaria... e encostam suas mãos. Elizabeth conclui que o assunto não acabado é com ele, David.

Ao amanhecer David tem uma ideia. Convoca seu amigo Jack para comprar uma cama de hospital. Jack, David e Elizabeth entram em uma van e dirigem-se para o hospital, quando lá chegam vão para uma sala de equipamentos pegar suprimentos, pois o plano era retirar Elizabeth do hospital antes de desligarem os aparelhos. Neste momento David conta para Jack que a moça vista por ele não é alucinação, ela está viva, em coma neste hospital e que precisava ajudá-la. Jack fica surpreso mas segue com o plano.

Quando chegam ao quarto onde está o corpo de Elizabeth, Jack a reconhece e conta que ela seria a moca a ser apresentada para David durante o jantar, mas ela não conseguiu chegar pois sofreu o acidente. Neste momento Elizabeth o reconhece, ele é o JJ que Abby beijou antes do casamento. David passa esta informação para ele que conclui: “se ela te contou isso, ela está mesmo aqui. Não vamos deixá-la morrer”. Ambos saem correndo do quarto empurrando a maca com o corpo de Elizabeth. JJ se joga para segurar um segurança e arranca o tubo de respiração que mantinha Elizabeth viva. David, empurrando a cama, se vê cercado de seguranças e é obrigado a parar no meio do corredor, Elizabeth começa a desaparecer e os aparelhos começam a apitar evidenciando a parada cardiorrespiratória. Ele a beija, diz que a ama e pede para não deixá-lo. Ele é derrubado pelos seguranças mas os aparelhos voltam a funcionar demonstrando o reencaixe soma-psicossoma ela.

Abby chega ao lado da cama e pede para soltarem David que se aproxima onde está Elizabeth e ela abre os olhos. Abby fala com a irmã e conclui quanto a impossibilidade de desligar os aparelhos pela saída de sua irmã da condição do coma. Ela chama David para mais perto e quando ele tenta pegar a mão de Elizabeth, ela assustada não permite e diz não conhece-lo. Triste, ele se afasta e vai para o apartamento.

Elizabeth vai para casa da irmã por alguns dias até o apartamento ser desocupado pelo inquilino. Quando ela volta, David já não estava mas ela sente a falta de algo, confirmada ao ver a marca de copo na madeira da mesa de centro, resultado do esquecimento de David de proteger a mesa. Ela sobe até a cobertura, se depara com lindo jardim e ouve David confessar o desejo de dar a ela seu próprio jardim. Elizabeth o interroga sobre como ele entrou no terraço e ele comenta sobre a chave da porta mantida embaixo do extintor que ela mesmo lhe havia dito deixar sempre ali a chave reserva. David não quer assustá-la e se retira chamando-a de Lizzie. Ela lembra de algo com este chamamento mas apenas pede a chave de volta. Antes de pegá-la pergunta a ele de onde o conhece. Ele sugere que deve ser dos sonhos. Ela toca em sua mão para pegar a chave e tem rápida visão do vivenciado juntos enquanto ela estava em coma. Ele comenta não tratar-se de um sonho, a beija e ela relembra dos acontecimentos.

ANÁLISE CONSCIENCIOLÓGICA

1. Parafenomenologia

O filme é repleto de parafenômenos entre eles, psicomетria de objetos e pessoas, clarividência, EQM, visão panorâmica, telecinesia, entre outros. Ele também mostra o quanto é importante entender sobre multidimensionalidade e multiseriabilidade para se ter ampla visão ao tomar decisões.

2. Experiência de Quase Morte – EQM

Elizabeth se envolve em grave acidente automobilístico quando se dirigia para a casa de sua irmã para jantar. Apesar do acontecido não ocorre a dessoma permanecendo em estado vegetativo – coma – no hospital. A consciência retorna ao local de moradia e é surpreendida por haver novo morador em sua casa. Esta convivência permitiu inúmeros aprendizados para ambas consciências. A EQM propiciou o reposicionamento de Elizabeth frente à vida, realinhando sua proéxis e permitindo seu auxílio na recuperação de David face à dessoma de sua mulher.

3. Descrenciologia

A quebra de paradigma está presente no filme e é mostrada quando Elizabeth comenta ter sido favorável ao desligamento de aparelhos de manutenção da vida antes de vivenciar os fatos, porém agora, com a nova realidade, não é mais a favor de tal ação. A experimentação a fez mudar de posicionamento.

4. Grupocarmalogia

O conflito pelo qual os familiares vivenciam quanto ao desligamento ou não dos aparelhos médicos responsáveis pela manutenção do corpo fica evidenciado pelas dúvidas que Abby tem. Esta importante decisão tem implicações grupocármicas e é bem resolvida pela hesitação em consentir a cessação do uso dos equipamentos.

5. Priorologia

A história mostra também a tolice em deixar para amanhã as tarefas importantes que tem-se a fazer, pois o amanhã pode não ocorrer com este corpo e nesta dimensão e o arrependimento pode determinar a melex.

6. Conviviologia

Elizabeth era tão dedicada à vida profissional tendo esquecido de dar atenção às outras áreas da vida a exemplo de família, diversão e relacionamento afetivo. A vivência do trinômio automotivação-trabalho-lazer era desconhecida para ela. Quando sofre o acidente e se vê fora do corpo constata que sua vida foi dedicada à profissão e não atendeu outras esferas também importantes, notadamente no convívio familiar, no trabalho e na vida a dois.

7. Melin / Moréxis

A certeza do incompletismo a choca no começo e mostra a possibilidade de melin para a consciência quando analisa o realizado na vida, ao olhar para trás, e verifica não ter feito o programado no curso intermissivo, não ter efetivado as ações devidas. Neste filme ela teve a possibilidade de voltar e fazer os ajustes de sua proéxis, caracterizando uma possível moréxis, e descartando a melex.

8. Clarividência

David vê o psicossoma de Elizabeth devido ao fenômeno da clarividência. Não fica claro no decorrer porquê só ele consegue vê-la de modo incontestado, mas pode-se levantar a hipótese de, além do parapsiquismo, eles terem se conhecido antes do acidente, talvez em outra vida, fator facilitador desta interação.

9. Interassistência

Ocorrem também várias situações de interassistência durante o filme, inicialmente David tentando ajudar Elizabeth a aceitar a própria dessoria, em continuidade a auxilia a compreender as ocorrências e por fim contribui para ela perceber sua baixa convivialidade. Elizabeth o assiste na superação da perda da esposa.

CONCLUSÃO

Este é um ótimo filme para apresentar didaticamente os variados fenômenos estudados pela Conscienciologia e Projeciologia. A história é envolvente e ajuda a entender melhor a importância do

conhecimento multidimensional e pluriexistencial na vida, pois quanto mais se conhece sobre determinados assuntos, maior cosmovisão pode-se adquirir e decisões mais assertivas podem ser tomadas.

O desenrolar da história apresenta assuntos traumáticos (o estado de coma persistente de Elizabeth e a morte de ente querido de David) mas abordando-os de forma desdramatizada fazendo o espectador aproveitar os ensinamentos e lembrando-o quanto a importância de não deixar questões inacabadas, buscando o *compléxis* diário.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009.

Melissa Wisnieski, graduada em Gestão Comercial, trabalha ao modo de Coordenadora Administrativa; pesquisadora e voluntária da Conscienciologia desde 2008, docente desde 2010; atua no Técnico Científico da Sede do IIPC na função de executiva dos Cursos da Matriz Interna.

E-mail: melissawisnieski@gmail.com